

REPORTAGEM DE CAPA

Entre o consciente e o inconsciente

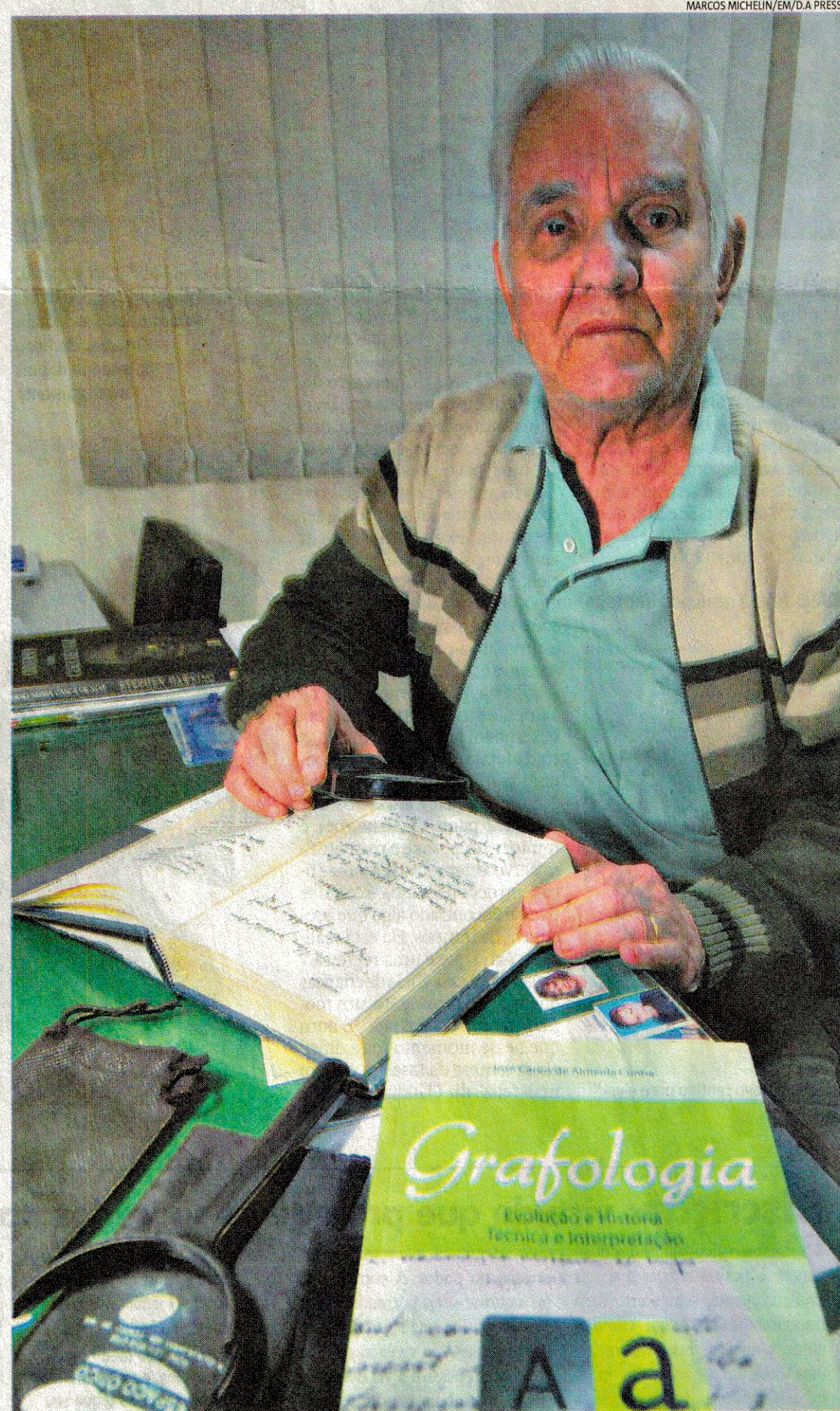


LUCIANE EVANS

Entre as formas do "m", escondidas na perna do "a", no espaço dado entre uma palavra e outra ou a distância que se dá das margens. Está tudo ali: o consciente e o inconsciente. A alma se revela a cada gesto da mão no papel. Desde os desejos mais íntimos, passando pelo temperamento e caráter, a escrita, segundo a grafologia, mostra o que somos, queremos e escondemos. Até mesmo os males que nos acometem ficam escancarados. Na década de 1970, a Associação de Médicos Oncologistas dos Estados Unidos constatou que em 98% dos casos a grafologia conseguia identificar se o paciente tinha ou não câncer. Os 2% restantes certamente foram de erros humanos. A escrita não erra jamais", defende José Bosco, autor de quatro livros sobre o tema, sendo um dos mais famosos o *Grafologia, a ciência da escrita*. Segundo explica José Bosco, que também é psicanalista, a ciência passou a prestar mais atenção à relação entre o texto e a personalidade quando o médico italiano Camilo Baldi, no século 17, percebeu que existia uma ligação entre a melhora de seus pacientes com a forma como eles escreviam. "Conforme eles iam melhorando da doença, a letra modificava", conta. Para Letícia Dias Radaic, grafóloga e coach, todo o movimento das mãos está ligado ao cérebro. "Toda questão da personalidade é refletida na letra e ela está em constante mudança. A partir do momento em que vamos amadurecendo, ela muda, uma vez que também vamos modificando posturas, conceitos e comportamentos", diz, acrescentando que, por mais que hoje em dia usemos muito o computador para escrever, a letra ainda é a marca da alma.

PERSONALIDADE Ao analisar a grafia de alguém, os grafólogos observam centenas de itens que, juntos, definem a personalidade de quem escreve. São levados em consideração elementos como a forma da escrita (se é cursiva ou separada, por exemplo), o espaço que as palavras ocupam e a orientação do movimento. "O ser humano tem quatro funções intelectuais: pensar, sentir, intuir e perceber. Na grafologia, combinamos esses elementos", revela José Carlos de Almeida Cunha, autor do livro *Grafologia, evolução e história, interpretação e técnica*. Segundo ele, quando a pessoa escreve com letras bem pequenas, geralmente é um indivíduo com facilidade em perceber detalhes, minúcias e tem maior concentração. "Se a letra for muito clara e legível, indica moderação e sensibilidade, e também alguém mais contido", diz. Já a letra do tamanho médio mostra uma pessoa contida dentro do espaço da cultura, de hábitos constantes, com capacidade de sair e buscar semelhantes. "E alguém que não vai além dos seus limites. Mas não se pode confundir com limitações", avisa. Já a letra grande, constante, de tamanho igual, é sinal de há-

A escrita, segundo os grafólogos, pode revelar desejos íntimos, características como caráter e temperamento, além de males que acometem as pessoas. Ao analisar a grafia de alguém, especialistas observam cerca de 200 itens



MARCOS MICHELI/EM/D.A PRESS

“O ser humano tem quatro funções intelectuais: pensar, sentir, intuir e perceber. Na grafologia, combinamos esses elementos”

■ José Carlos de Almeida Cunha, grafólogo

A grafóloga e coach Letícia Dias Radaic ressalta que a partir do momento que as pessoas amadurecem, a escrita também muda, assim como conceitos e o comportamento

bitos pomposos, do orgulho, da generosidade, da ostentação. "Os artistas, geralmente, escrevem grande. São elementos que mostram que o escritor precisa se expandir", diz. Uma escrita cursiva indica um pensamento mais lógico. "Como as letras se ligam, há aí uma percepção lógica. Já aquelas que estão separadas, como as letras de forma, mostram uma pessoa intuitiva. Quem é assim não precisa da realidade para estabelecer o fato seguinte", diz, reconhecendo que há pessoas que têm o equi-

líbrio entre perceber e intuir, escrevem com letras cursivas e separadas ao mesmo tempo. Mas, para Letícia, a cursiva também pode indicar alguém com mais conexão com o outro. "Tenho analisado muitas letras separadas, o que pode indicar, muitas vezes, que o autor não gosta muito de se envolver". Ao ter em mãos carta e papel, quem escreve coloca na letra a sua energia. E esse é um ponto fundamental para a grafologia. Há uma linha imaginável, ou não, em que a escrita se

apoia. "Se essa direção é para cima, a pessoa tem mais confiança em si e ânimo. Já se for para baixo, demonstra cansaço, desânimo. Sem essas variações, há o equilíbrio", comenta José Carlos. Ele diz que só se põe um ponto quando se toma uma decisão. E aí está o segredo dos pingos nos "is", por exemplo. "Quando há esse pingo, indica capacidade de tomada de decisão, quando não há manifesta a dificuldade de decidir". Para José Bosco, a escrita pode ser dividida em três partes: a

zona superior, na qual estão os pingos nos "is", os acentos e a haste do "t". "Ali está o estado espiritual, o idealismo, imaginação do escritor. O controle dos nossos impulsos e tomadas de decisão", diz. Na zona média, na qual escrevem as letras que não têm puxado para a parte de cima e nem de baixo, como o "m", "u", "v", estão questões como o relacionamento do autor com a sociedade. "Já na parte inferior, que são os laços do "g", a perna do "j" e do "q", por exemplo, há as características relacionadas às perversões e à sexualidade", diz.

MIÓPIA Professora de grafologia há oito anos, Maria Inês Pereira, de 40, diz que o estudo trouxe muitos benefícios para a sua vida, ajudando, inclusive, a identificar, na letra do filho, na época com 6 anos, problemas de vista, como miopia. "É uma ciência que revela o inconsciente. Mas é um grande engano achar que alguns sinais já mostram a personalidade por inteiro. Quem escreve, deixa seu inconsciente se manifestar. Por isso, os sinais são uma forma de ir comprovando o que está expresso. É necessário analisar o modelo, espaço entre as letras, palavras, linhas e margens, entre outros. No início do texto, quem escreve está consciente e no final também. É no meio do texto que há o momento da revelação", diz.

ARQUIVO PESSOAL



Sessão de terapia

A psicóloga Thânia Kalil, de 55 anos, no início deste ano estava naquela fase de pensar em se aposentar, mas, depois que submeteu sua escrita a uma avaliação grafológica, mudou de rumo. "Fiquei muito impressionada com o trabalho. A análise me descreveu por dentro, como se fosse tirando tudo o que sentia, pensava e agia de dentro de uma cartola", conta. No dia em que ouviu do grafólogo toda a sua personalidade, ela diz ter tido a sensação de sair de uma sessão de terapia. "Revi meus valores, meus recursos positivos, e isso me ajudou na minha vida profissional, em acreditar que não preciso parar, posso fazer diferente", diz. Depois disso, Thânia passou a valorizar seus momentos de prazer, de fazer o que gosta e dar continuidade à profissão.

Essa busca pelo autoconhecimento por meio da grafologia, com o intuito de mudança de vida, é novidade no ramo. No Brasil, a prática ainda está relacionada a uma ferramenta de recursos humanos para contratação de funcionários. "Mas isso está mudando. De um tempo para cá, tem havido uma procura em direção ao interesse de se conhecer melhor. As pessoas estão atrás de conviver mais com o outro", comenta a grafóloga e treinadora em neurociência Sandra Santos, há 18 anos no ramo.

De acordo com ela, ao se descobrir pela própria escrita, a pessoa passa a ter uma percepção maior de si mesma. "Cerca de 80% das coisas que estão expressas na letra a pessoa está cansada de saber, porque o marido diz, a namorada já falou ou os amigos sempre dizem. A grande diferença é que, nesse caso, é a ciência que está lhe apontando", afirma, contando que, certa vez, um cliente lhe disse depois de uma análise grafológica: "Nem eu sabia me traduzir tão bem".

Um dos resultados esperados pela prática é a mudança de algumas posturas. "São mais de 200 itens perceptíveis em um estudo grafológico e quando eles são avaliados e apresentados a quem escreveu, a pessoa para, respira e pensa que pode fazer diferente", destaca. Foi o caso da consultora de beleza Sônia Costa. Há quatro anos, ela se submeteu à avaliação grafológica e, como estava na dúvida sobre que rumo tomar na sua carreira, teve a confirmação que esperava. "Era oficial do Exército e queria uma mudança radical na minha vida, focando no meu bem-estar", diz. Sua escrita revelou o que Sônia suspeitava, mas ainda não estava claro. "Nada foi lúcido. Minha letra me mostrou meus potenciais e fraquezas. Foi uma espécie de empurrão, mudei de vida. E me dediquei a ser consultora de beleza", diz, satisfeita com a decisão.



BETO NOMEIS/EM/D.A PRESS

Ao se submeter à análise de sua letra, a psicóloga Thânia Kalil decidiu dar continuidade à profissão em vez de se aposentar



Dirija Sem Medo
Sérieidade e Profissionalismo
www.assilabelina.com.br
3241.4234 / 3392.0633
Márcia Haverstein - Coordenadora
- consultora Haverstein SP 17/2/09

O QUE DIZ A SUA LETRA?

Apesar de os grafólogos analisarem centenas de itens para conhecer a personalidade de alguém mais a fundo, alguns sinais básicos podem dizer muita coisa. Confira e se reconheça:

Inclinada para a direita:

Exemplo

Exemplo
pessoa extrovertida e mais social

Inclinada para a esquerda:

Exemplo

Exemplo
timidez

Em pé, sem inclinações:

Exemplo

Exemplo
alguém equilibrado

Letras grandes podem apontar para uma personalidade mais expansiva, que precisa de espaços

Exemplo

Exemplo

Letras pequenas podem significar concentração, sensibilidade e introspecção

Exemplo

Exemplo

Escrita cursiva:

Exemplo

Exemplo
pessoas mais lógicas e racionais

Letra de forma:

EXEMPLO

Exemplo
mais intuitivas e com capacidade de observar detalhes.

LETRAS

T - é vista como reflexo da vontade. Quando a haste é reta, representa grau de firmeza e afirmação pessoal. Mas se houver curvas, pode indicar vontade propensa à influência. Se a barra não toca a haste, pode indicar uma pessoa afã de poder e superioridade. Se fica mais abaixo, pode ser sinal de simplicidade.

S - reflete o escrúpulo moral, amor-próprio e amplitude da consciência. Um "s" mais aberto pode indicar uma consciência mais aberta. Se ele se fecha mais, a consciência é mais fechada.

ASSINATURAS

Exemplo

Exemplo
Rubrica: pode ser a manifestação de alguém que não quer se mostrar e tem algo a esconder.

Exemplo

Exemplo
Escrita com o nome por extenso: pessoa mais simples e mais aberta para o relacionamento com o outro.

Fontes: Livro *Grafologia, evolução e história, interpretação e técnica*, de José Carlos de Almeida Cunha; e *Grafologia, o ciência da escrita*, de José Bosco

Mudança de postura

Hoje, tanto Thânia quanto Sônia, se fossem avaliadas novamente, por causa das mudanças de postura e do rumo que suas vidas tomaram, a escrita de ambas não seria a mesma. "Essas mudanças se refletem na letra imediatamente", garante Sandra Santos. Mas o inverso também pode ocorrer. "É aí que entra a grafoterapia. A pessoa passa a mudar a forma como escreve e isso vai ajudando a melhorar traços de sua personalidade", comenta a psicóloga e grafóloga Milena Lhano, que em São Paulo aplica a grafoterapia, uma prática ainda nova no Brasil.

Segundo ela, depois que o indivíduo é avaliado, conhecendo suas fraquezas e qualidades, é feito um trabalho para que algumas mudanças de sua grafia sejam feitas. "Uma pessoa muito ansiosa, por exemplo, tem uma escrita rápida, as letras atropelam umas as outras. Então, ela passa por um treino, como se fosse um ditado, em que ela vai se policiando", diz Milena.

“Minha letra me mostrou meus potenciais e fraquezas. Foi uma espécie de empurrão, mudei de vida”

“Segundo ela, depois que o indivíduo é avaliado, conhecendo suas fraquezas e qualidades, é feito um trabalho para que algumas mudanças de sua grafia sejam feitas. Uma pessoa muito ansiosa, por exemplo, tem uma escrita rápida, as letras atropelam umas as outras. Então, ela passa por um treino, como se fosse um ditado, em que ela vai se policiando”, diz Milena.

“Ela mesma, depois que percebeu na sua assinatura que era uma pessoa fechada para a relação com o outro, mudou a forma de assinar. Meu relacionamento com o próximo melhorou muito. Não é algo rápido, requer tempo. Tem coisas que realmente dá para mudar, mas se for algo forte da personalidade de alguém, fica mais difícil”, reconhece.

EMAGRECIMENTO 100% NATURAL

NOVO MÉTODO: A REVOLUÇÃO DA ACUPUNTURA CHINESA

O método utilizado pelo Dr. Li estimula os meridianos responsáveis pela queima de gordura e contribui para um melhor aproveitamento dos nutrientes da alimentação necessárias ao equilíbrio do organismo. O tratamento facilita a reeducação alimentar, reduz a fome, elimina a compulsão por alimentos. Médica chinesa Li Xiaohua é formada pela Universidade da Medicina Chinesa de Pequim.

Apresentamos:

- Melissa Alves Nogueira - Fisioterapeuta - tratamento mais eficaz que correio e o Dr. Li é o melhor profissional da cidade.
- Marangela L. C. - Médica - CRMIG 18754 e Prof. de Medicina da UFPA - Procurou o Dr. Li por indicação de amigos que faziam tratamento para emagrecer com ele. No entanto, meu objetivo era não somente emagrecer, mas também obter um equilíbrio energético e emocional. Após o tratamento em 27 de novembro, época difícil de muitas festas, mas mesmo assim consegui emagrecer e reduzir medidas. Perdi 8 kg de cintura e 4 cm de quadril. (Roi C)
- Bruno Wanderley - 40 anos (Advogado) OAB 129-A e Prof. Direito da UFPA - Foram 2 meses de tratamento. Nesse período a minha saúde melhorou muito, perdi 21 kg, sem passar fome, diminuí 25 cm de cintura e 11 cm no quadril. Além de perder peso, comei melhor e incluí o tratamento acabou com meu problema de refluxo. Recomendo o tratamento a amigos e todos que fazem o método sustentável. A consulta é a

Rua do Ouro, 1592 - Serra - BH (31) 3284-8662

salva mais: www.medicinesadrl.com.br

CENTRO AUDIOVISÃO

Ouçá e veja melhor

Em BH uma loja de cara nova para você!

APARELHOS PARA SURDEZ

Aparelhos auditivos

Pure Tone Digital e Analógico Programável

Demonstração sem compromisso com profissional especializado

Av. Afonso Pena, 867 - Sobrelaje 23 - BH - MG - Centro - Tel.: 31 3226-8877 / Venda Nova: (31) 3451-2760 Barreiros: (31) 3382-1568 / Betim: (31) 3521-3116